

DÓLAR - COMBINAÇÃO DE ACONTECIMENTOS FARÁ MOEDA PASSAR DE R\$ 5,00

"O pior cenário é constituído pela eleição de um candidato absolutamente descompromissado com as políticas de austeridade fiscal"

A imprevisibilidade da economia brasileira já não é mais uma surpresa para o investidor. Ficou claro que ela é influenciada por fatores tanto externos quanto internos. De acordo com o Diretor de Câmbio da FB Capital, Fernando Bergallo, há possibilidades que podem abrir dois caminhos para o dólar: de queda e de ascensão; e dentre elas, o (1)**segundo turno** das eleições é um fator primordial para designar o desempenho da moeda. Segundo ele, o cenário doméstico é o que mais tem contaminado o câmbio nos últimos tempos, e virá a contaminar mais até chegarem as eleições.

"O pior cenário é constituído pela eleição de um candidato absolutamente descompromissado com as políticas de austeridade fiscal, agenda de reformas e que vá repetir os modos da matriz econômica adotada pelo último governo nos últimos anos", explica Bergallo. "Mais especificamente, com um candidato como (2)**Ciro Gomes**, ou um possível representante do PT, que possuem uma postura radical e populista".

O Diretor comenta que a percepção negativa do mercado aumenta ainda mais com a possibilidade de um cenário externo desfavorável, como uma prolongação da atual (3)**guerra comercial** que o governo Trump tem propagado contra o mundo. Além disso, o Banco Central dos Estados Unidos deve continuar a (4)**subir a taxa de juro**, o que atrai investimentos para o país e retira de mercados emergentes como o Brasil. Bergallo afirma ainda que, o próximo Presidente que não conseguir aprovar as reformas colocará o país em um caos. "A (5)**reforma da previdência**, que causa um rombo enorme nas contas públicas precisa ser aprovada no primeiro semestre de 2019. Caso o executivo não consiga maioria no legislativo, será um caos do ponto de vista do investidor estrangeiro e terá uma fuga em massa de capital".

Por último, o diretor de câmbio ressalta que, todos estes fatores jogarão a nota de risco do Brasil para baixo. "Na atual conjuntura, as 3 principais (6)**agências de risco** já

classificam o Brasil negativamente, o que faz com que diversos fundos não possam investir no país. Entretanto, uma piora ainda maior no raiting tiraria ainda mais o fluxo de dinheiro vindo do exterior. Todos os fatores acima somados jogariam o dólar para mais de R\$ 5,00", finaliza.

28/08/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.